



**RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2014
CAMPUS ALEGRETE**

Alegrete, Fevereiro de 2015

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Avenida Tiaraju, 810

CEP: 97.546-550

Tel.: (55) 3421-8400

Fax: (55) 3421-8401

VOIP: Direção 2300/Coord. Adm. 5010

Email: alegrete@unipampa.edu.br

Web page: <http://porteiros.unipampa.edu.br/alegrete/>

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor: Alessandro Gonçalves Girardi

Coordenador Acadêmico: Márcia Cristina Cera

Coordenador Administrativo: Fernando Munhoz da Silveira

Coordenador curso de Engenharia Agrícola: Roberlaine Ribeiro Jorge

Coordenador curso de Engenharia Civil: Telmo Egmar Camilo Deifeld

Coordenador curso de Engenharia Elétrica: Jumar Russi

Coordenador curso de Engenharia Mecânica: Gustavo Fuhr Santiago (1º/01/14 a 08/07/14)

Tonilson de Souza Rosendo (08/07/14 a 31/12/14)

Coordenador curso de Engenharia de Software: João Pablo Silva da Silva

Coordenador curso de Engenharia de Telecomunicações: Marcos Vinício Thomas Heckler

Coordenador curso de Ciência da Computação: Alessandro Bof de Oliveira

Coordenador do Programa de Pós Graduação em Engenharia - PPEng: Wang Chong

Coordenador do Programa de Pós Graduação em Engenharia Elétrica - PPGEE: Márcio Stefanello

Coordenador do Programa de Pós Graduação em Engenharia Econômica: Alexandre Silva de Oliveira

LISTA DE QUADROS

[Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível \(Situação em 31/12\)](#)

[Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e maior qualificação](#)

[Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por Unidade Administrativa](#)

[Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor \(situação em 31/12\)](#)

[Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios](#)

[Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados](#)

[Quadro 7 - Utilização do espaço físico \(situação em 31/12\)](#)

[Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico \(situação em 31/12\)](#)

[Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação](#)

[Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente \(2014\)](#)

[Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação \(situação em 31/12\)](#)

[Quadro 12 –Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso \(2014\)](#)

[Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade](#)

[Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação \(situação em 31/12\)](#)

[Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2014 \(situação em 31/12\)](#)

[Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2014](#)

[Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus](#)

[Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos](#)

[Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão](#)

[Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária \(situação em 31/12\)](#)

[Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa \(situação em 31/12\)](#)

[Quadro 22 - Produção científica \(situação em 31/12\)](#)

[Quadro 23 - Ações de extensão \(situação em 31/12\)](#)

[Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão](#)

[Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA](#)

[Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento](#)

[Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP](#)

[Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2014](#)

[Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação](#)

[Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2014](#)

[Quadro 31 - Frota Própria do Campus](#)

[Quadro 32 - Frota de terceiros utilizada pelo Campus](#)

[Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus](#)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. HISTÓRICO
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO
 - 3.1. Plano Estratégico do Campus
 - 3.2. Plano de Ação do Campus
4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA
 - 4.1. Comunicação Social
5. ESTRUTURA
 - 5.1. Gestão de Pessoal
 - 5.2. Infraestrutura
 - 5.3. Bibliotecas
 - 5.4. Laboratórios Existentes e Serviços Prestados
6. ATIVIDADES ACADÊMICAS
 - 6.1. Graduação
 - 6.2. Pós-Graduação
 - 6.3. Pesquisa
 - 6.4. Extensão
7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS
8. CONVÊNIOS
9. GESTÃO DE FROTA
10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
11. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2015

1. APRESENTAÇÃO

O relatório de gestão demonstra em números e textos a situação e os resultados das atividades do Campus Alegrete no período de 2014, com alguns quadros demonstrando a evolução de anos anteriores.

A construção deste relatório teve a participação da direção do campus, do interface de RH, do fiscal de contrato de Frota e Logística, da chefe da Secretaria Acadêmica, da responsável pela pós-graduação da Secretaria Acadêmica, da responsável pelos convênios da Secretaria Acadêmica, da chefe da Biblioteca, dos coordenadores de Pesquisa e Extensão, do setor financeiro, do setor de compras, do NUDE, enfim, todos os demais servidores do campus, que de alguma maneira ou outra fazem parte da construção diária da unidade administrativa.

2. HISTÓRICO

O campus Alegrete da UNIPAMPA iniciou suas atividades em 16 de outubro de 2006, em uma sede provisória cedida pela Prefeitura Municipal junto ao Centro Profissionalizante Nehyta Ramos. Neste anos eram ofertados 3 cursos de graduação: Ciência da Computação, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica. Em 2007 as atividades foram transferidas em parte para o local do campus atual, na Av. Tiaraju, com a conclusão da obra do primeiro bloco do prédio A1. Em 2009 foi criado o curso de Engenharia Mecânica. Em 2010 iniciaram as atividades dos cursos de Engenharia de Software e Engenharia Agrícola. Além disso, foi aprovado pela CAPES a criação do primeiro curso de mestrado da universidade, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE). Em 2011 foi aprovado o segundo curso de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Engenharia (PPEng). Em 2012 foi criado o curso de Engenharia de Telecomunicações.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

O planejamento da UNIPAMPA e principalmente do campus esteve balizado no Projeto Institucional, buscando a consolidação dos cursos de graduação e implantação de programas de pós-graduação. Buscou-se unir esforços para a melhoria da infraestrutura física, recursos humanos e execução de programas prioritários, como compras de equipamentos e insumos, construção de novos prédios, fomento ao ingresso nos cursos pelo sistema de seleção unificada - SISU. Também foram realizadas ações voltadas à manutenção dos alunos na universidade e maior inserção na sociedade através de projetos de pesquisa e extensão. A implantação, no ano de 2012, de um processo formalizado de construção do planejamento estratégico do campus foi fundamental para a definição da nossa visão de futuro, objetivos estratégicos, metas e indicadores. Isto permitiu a definição de um processo sistemático de planejamento capaz de possibilitar a realização do Projeto Institucional da Universidade no âmbito do campus. A partir destas considerações, em 2013 a direção do campus deu início a um processo de execução local deste planejamento.

3.1 PLANO ESTRATÉGICO DO CAMPUS

Os objetivos estratégicos fixados no Projeto Institucional da UNIPAMPA - PI, foram trabalhados pelo Campus Alegrete dentro de um plano de ação que visa manter o foco nas metas e realizações pretendidas pela unidade. Isto faz com que os resultados possam ser alcançados pelo trabalho coletivo e organizado, sendo priorizados aqueles que digam respeito ao PI e às

atividades que possam resultar melhoria direta na qualidade dos serviços prestados. O tempo de realização das metas fixou o prazo do planejamento do campus, sendo que a implantação iniciou em 2013 com a alimentação do sistema e definição das pessoas responsáveis pela execução de cada meta. O maior prazo para o atendimento das metas é o ano de 2016, sendo o intervalo de 2013 a 2016 o horizonte do atual processo.

A universidade, no processo de planejamento, evidenciou que a missão institucional é a mesma para todos os campi da universidade. Já a visão, pela natureza multicampi da universidade, não necessariamente precisa ser a mesma.

A idealização de uma visão mais sintonizada com as aspirações do campus, desde que ajude a realizar a visão institucional, pode ser específica em cada unidade universitária. Esta concepção levou à realização de uma pesquisa com os servidores da universidade, sugestionando frases que definiriam a visão de campus, incluindo a própria frase que define a visão no PI da universidade. Foi definida a seguinte visão para o campus Alegrete:

Constituir-se como campus universitário moderno de reconhecida excelência no ensino, pesquisa e extensão, fomentador do empreendedorismo e da inovação como meio de desenvolvimento sustentável da região e do país.

A definição dos objetivos estratégicos do planejamento 2013-2016, foi concebida em cinco grandes eixos norteadores a seguir:

I. A extensão:

Objetivos:

- a) Qualificar as ações de extensão tendo em vista o compromisso com o desenvolvimento regional;
- b) Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

II. O ensino:

Objetivos:

- a) Melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes;
- b) Ampliar a oferta de cursos de graduação.

III. A pesquisa:

Objetivos:

- a) Desenvolver e ampliar pesquisa científica e inovação tecnológica com comprovado grau de relevância;
- b) Melhorar a infraestrutura para pesquisa.

IV. A gestão:

Objetivos:

- a) Qualificar a gestão e os processos;
- b) Qualificar a infraestrutura física e os regimentos;
- c) Capacitar e qualificar os servidores e a comunicação.

V. A inovação:

Objetivos:

- a) Sensibilizar para o empreendedorismo e a inovação tecnológica;
- b) Garantir espaços físicos e equipamentos adequados.

A definição dos objetivos estratégicos, indicadores e metas dos eixos extensão, ensino e pesquisa ficou a cargo das respectivas comissões no campus. O eixo da gestão ficou a cargo da direção e o eixo da inovação a cargo da comissão de inovação do campus que tem vínculo direto com o PampaTec. O horizonte de planejamento foi definido pelos prazos fixados para cada meta de cada objetivo estratégico, com o auxílio de indicadores para o controle do processo.

3.2 Plano de Ação do Campus

Todo o processo de planejamento pressupõe comprometimento, controle e readequação das estratégias, num ciclo constante chamado de PDCA: Plan (planejamento), Do (execução), Check (verificação) e Act (ação).

O sucesso deste processo está no dinamismo, na velocidade de resposta e na facilidade de verificação dos dados, sendo que a utilização de uma ferramenta informatizada de gestão como o Geplanes agrega todos os benefícios necessários para o sucesso do processo. Este sistema foi

desenvolvido pela empresa LinkCom - Soluções em Tecnologia da Informação sendo disponibilizado no portal do software público. Com o Geplanes nós conseguiremos:

- * Monitorar o desempenho dos objetivos estratégicos;
- * Analisar fatores críticos de sucesso;
- * Elaborar e acompanhar planos de ação;
- * Avaliar resultados apurados periodicamente por meio de indicadores de desempenho;
- * Emitir diversos relatórios gerenciais e gráficos de gestão à vista, dentre outras funções;
- * Desenhar o mapa estratégico da corporação e das suas unidades de negócio;
- * Realizar auditorias de gestão;
- * Monitorar o desempenho institucional por meio de gráficos e painel de bordo;
- * Utilizar ferramentas que permitam o registro e o tratamento de anomalias ou não-conformidades, promovendo a melhoria contínua da organização.

Como parte do plano de ação do campus Alegrete levamos em consideração os 5 grandes eixos norteadores dos objetivos estratégicos. Em 2013 iniciamos a alimentação das informações com os dados dos objetivos estratégicos, das metas, dos indicadores e dos prazos, o que irá possibilitar o acompanhamento do processo de planejamento e sua execução. Porém, ainda não houve ciclo suficiente de informações a ponto de aferirmos os resultados.

O Plano de Ação para o eixo Extensão:

Objetivo 1: Qualificar as ações de extensão tendo em vista o compromisso com o desenvolvimento regional - A Extensão é a forma mais eficaz de promover o diálogo entre a sociedade e a Universidade, ela é responsável pela quebra de muitos paradigmas que impedem o desenvolvimento sustentável da comunidade no qual a Instituição encontra-se inserida. A capitalização do conhecimento científico e tecnológico desenvolvido no ambiente universitário encontra nas atividades de extensão a melhor maneira de sensibilizar e conscientizar a sociedade dos seus potenciais de desenvolvimento sem degradar o seu ambiente. O compromisso da UNIPAMPA com o desenvolvimento sócio-econômico de forma sustentável da região na qual está inserida pode ser realizada através deste eixo, com o fomento a novos extensionistas e melhoria na infraestrutura para ampliar estas atividades no campus.

A) Meta: Promover a formação de extensionistas, com apoio da PROEXT/UNIPAMPA e/ou NUDEPE.

> Indicador: Número de servidores do campus formados.

> Prazo: 25% do total de servidores em 2013 e 50% a partir de 2014.

B) Meta: Alocar espaços adequados para projetos de extensão no campus.

> Indicador: Número de projetos de extensão contemplados com espaço físico adequado para suas atividades.

> Prazo: 100% dos projetos até 2014.

Objetivo 2: Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão - A ampliação da extensão deve estar contemplada nos currículos dos cursos, de forma a seguir uma política nacional extensionista e garantir que cada curso tenha um percentual mínimo de atividades consideradas de extensão. Esta orientação é cumprida de forma natural com atividades que congregam docentes, técnicos, alunos e a sociedade nas de ensino e pesquisa.

A) Meta: Ampliar a extensão nos currículos de graduação, assegurando, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária (Plano Nacional de Extensão, 2012).

> Indicador: Número de cursos com, pelo menos, 10% do total de créditos curriculares associados a programas e projetos de extensão universitária.

> Prazo: 50% dos cursos de graduação do campus até 2014 e 100% dos cursos de graduação do campus até 2015.

B) Meta: Realizar eventos com apresentação de trabalhos desenvolvidos por servidores, que integrem, ensino, pesquisa e extensão.

> Indicador: Número de eventos anuais.

> Prazo: Um (1) evento anual até 2015.

O Plano de Ação para o eixo Ensino:

Objetivo 1: Melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes - Este objetivo busca realizar uma diminuição nos percentuais de evasão e de retenção de alunos no campus, considerando sempre um problema nos cursos das áreas de ciências exatas, assim como obter índices positivos de avaliação dos cursos pelo MEC, melhorando a nota dos cursos já avaliados e garantindo que aqueles que terão a primeira avaliação, sigam o patamar dos já avaliados.

A) Meta: Reduzir a evasão dos cursos de graduação do campus.

> Indicador: Média dos alunos evadidos do curso nos 2(dois) últimos semestres/ média atual de evadidos do curso (2011 e 2012).

> Prazo: 50% de redução da evasão por curso até 2015.

B) Meta: Reduzir a retenção dos cursos de graduação do campus.

> Indicador: Média de alunos retidos do curso nos 2(dois) últimos semestres / média atual de retidos do curso (2011 e 2012).

> Prazo: 50% de redução da retenção por curso até 2015.

C) Meta: Manter boas avaliações pelo MEC para os cursos de graduação do campus.

> Indicador: IGC e CPC dos cursos de graduação.

> Prazo: Cursos já avaliados com média 5 e cursos não avaliados com média 4 até 2015.

Objetivo 2: Ampliar a oferta de cursos de graduação - A ampliação da oferta de cursos do campus é um anseio da comunidade local, de modo a oportunizar uma maior diversidade de pessoas, ideias e projetos na região. O campus deve aproveitar as oportunidades dos atuais e futuros programas de ampliação de vagas do governo federal, porém sempre com crescimento sustentável. Novos cursos de graduação devem complementar uma interação com os cursos já existentes, de modo a otimizar recursos físicos e docentes.

> Meta: Criar dois novos cursos de graduação.

> Indicador: Número de novos cursos criados.

> Prazo: Um (01) curso em 2014 e outro em 2015.

O Plano de Ação para o eixo Pesquisa:

Objetivo 1: Desenvolver e ampliar pesquisa científica e inovação tecnológica com comprovado grau de relevância - A avaliação da pesquisa no Brasil hoje é feita através de critérios definidos pelas agências de fomento. A produtividade do pesquisador é avaliada principalmente pelo número de publicações relevantes produzidas nos últimos 3 a 5 anos. Como produção relevante considera-se aquela que possui extrato elevado no Qualis (A1, A2, B1 ou B2). O resultado prático das pesquisas deve trazer ao campus Alegrete, um reconhecimento como um centro de excelência na produção científica na área das engenharias e computação. Isto se mede através do número de publicações produzidas, número de patentes geradas, número de pesquisadores com bolsa produtividade do CNPQ e número de alunos formados com perfil de pesquisador. Os grupos de pesquisa são a base organizacional deste tipo de atividade hoje em dia, pois é necessária a interação constante entre pesquisadores, alunos e técnicos administrativos. Deve ocorrer a busca constante por financiamento das atividades de pesquisa, seja por agências públicas de fomento, como CNPQ, CAPES ou FAPERGS, ou através de contratos com empresas privadas para execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento. Espera-se que a maioria dos professores doutores do campus esteja envolvida em atividades de pesquisa, e que todos os docentes de pós-graduação sejam pesquisadores produtivos.

A) Meta: Atingir a totalidade dos docentes orientadores de pós-graduação com ao menos uma publicação relevante dentro da sua área.

> Indicador: Número de publicações de artigos para periódicos/anais de conferência com Qualis por docentes orientadores de pós-graduação.

> Prazo: 100% dos docentes até dezembro de 2015.

B) Meta: Atingir a totalidade de docentes cadastrados em grupos de pesquisa com ao menos uma publicação de artigos em periódicos.

> Indicador: Número de docentes cadastrados em grupos de pesquisa que publicaram com coautoria de pelo menos algum outro membro do grupo, com ou sem Qualis.

> Prazo: 100% dos docentes cadastrados em grupos de pesquisa em dezembro de 2015.

C) Meta: Aumentar o número de docentes orientadores de pós-graduação com bolsa de produtividade CNPq.

> Indicador: número de docentes de PG com bolsa de produtividade CNPq

> Prazo: 5 docentes até dezembro de 2015.

D) Meta: Atingir a totalidade de docentes cadastrados em grupos de pesquisa com ao menos um aluno de iniciação científica.

> Indicador: Número de docentes cadastrados em grupos de pesquisa com alunos de iniciação científica (voluntários ou bolsistas CNPq, Fapergs, PBDA, PBIP,...)

> Prazo: 100% dos docentes cadastrados em grupos de pesquisa até dezembro de 2015.

E) Meta: Atingir a totalidade de docentes cadastrados em grupos de pesquisa concorrendo em editais de bolsa de iniciação científica.

> Indicador: Número de docentes cadastrados em grupos de pesquisa concorrendo em editais de bolsa IC (CNPq, FAPERGS, PBDA, PBIP,...)

> Prazo: 100% dos docentes cadastrados em grupos de pesquisa até dezembro de 2015.

F) Meta: Aumentar o número de docentes cadastrados em grupos de pesquisa concorrendo como coordenadores a projetos de pesquisa com fomento externo.

> Indicador: Número de docentes cadastrados em grupos de pesquisa que concorreram como coordenadores a projetos de pesquisa com fomento externo (ARD, PQG, Universal, AES Sul, Embrapa,...)

> Prazo: 80% dos docentes cadastrados em grupos de pesquisa até dezembro de 2015.

G) Meta: Aumentar o número de docentes do campus cadastrados em grupos de pesquisa.

> Indicador: Número de docentes do campus cadastrados em grupos de pesquisa.

> Prazo: 70% dos docentes até dezembro de 2015.

Objetivo 2: Melhoria da infraestrutura para pesquisa - A realização de atividades de pesquisa relevantes nas áreas de engenharia e computação exige equipamentos e espaço físico adequados. Espaços, pois estes são premissas básicas para a confiabilidade de resultados das investigações científicas e tecnológicas. A infraestrutura física e instrumental condiciona fortemente a qualidade dos trabalhos de desenvolvimento científicos e tecnológicos, particularmente no campo das engenharias. Além disso, também demanda apoio técnico para a execução financeira e prestação de contas dos projetos com financiamento, de modo a desonerar o pesquisador de atividades burocráticas, mantendo-o focado nas atividades científicas e na formação de recursos humanos.

A) Meta: Atingir a totalidade dos grupos de pesquisa com espaço físico de tamanho adequado.

> Indicador: Número de grupos de pesquisa com espaço físico adequado no campus.

> Prazo: 100% dos grupos de pesquisa contemplados até dezembro de 2015.

B) Meta: Ampliar os cursos de pós-graduação stricto sensu do campus.

> Indicador: Número de cursos de mestrado e doutorado.

> Prazo: Dois novos mestrados até 2015 e dois doutorados para 2016.

O Plano de Ação para o eixo Gestão:

Objetivo 1: Qualificar a gestão e os processos - O objetivo busca instituir um processo de planejamento sistemático que envolva tanto o campus, como a reitoria já que os objetivos devem culminar em iniciativas estratégicas para alcance efetivo dos resultados. Este objetivo também visa realizar a visão do campus incluindo o mapeamento dos processos e a adequação do quadro de servidores, tornando-o compatível com as demandas atuais e futuras do campus. Com o mapeamento dos processos poderão ser sistematizados e automatizados processos de forma a dar mais rapidez na execução, diminuir a burocracia e tornar a gestão mais eficiente. Com a adequação do quadro de servidores, será possível dar maior vazão às demandas administrativas e acadêmicas, possibilitando uma melhor qualidade nos serviços do campus.

A) Meta: Aproximar a reitoria do campus através de reuniões anuais de planejamento conjuntas realizadas no campus.

> Indicador: Número de reuniões de planejamento no campus com participação da reitoria.

> Prazo: Duas reuniões anuais até 2016.

B) Meta: Mapear processos e determinar seus fluxos.

> Indicador: Número de setores com processos mapeados e fluxos definidos.

> Prazo: 50% dos setores em 2013, 75% em 2014 e 100% em 2015.

C) Meta: Qualificar o atendimento interno e externo adequando o quadro de servidores às necessidades do campus.

> Indicador: N de docentes em atividades nos cursos e número de técnicos na secretaria administrativa, na secretaria acadêmica, na biblioteca, no NUDE e nos laboratórios.

> Prazo 1: 2013 - levantamento completo da necessidade de pessoal e reposição de vagas perdidas.

> Prazo 2: 2014 - novas vagas oriundas do levantamento da necessidade de pessoal no campus.

Objetivo 2: Qualificar a infraestrutura física e os regimentos - Este objetivo visa concentrar esforços na melhoria dos espaços físicos e da acessibilidade aos prédios, aos equipamentos e aos recursos didáticos do campus, criando mecanismos para promover o desenvolvimento ordenado através do plano diretor e dos regimentos dos laboratórios. Além disto, a questão da permanência dos estudantes com a construção da moradia estudantil e o início do funcionamento do restaurante universitário são estratégicos para o campus, sendo colocado como uma de suas metas.

A) Meta: Melhorar e ampliar a infraestrutura física do campus com execução dos projetos dos laboratórios de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Mecânica, Engenharia Agrícola, Engenharia de Software e Ciência da Computação, Biblioteca, Moradia Estudantil e Auditório.

> Indicadores: Salas disponíveis, satisfação com infraestrutura, obras projetadas e executadas.

> Prazo 1: 2013 - Projetos das obras.

> Prazo 2: 2014/2015 - Início das obras EC, EE, e ET, Biblioteca, 2º bloco EM, CC e ES e moradia estudantil.

B) Meta: Promover a acessibilidade no campus.

> Indicador: satisfação das pessoas com necessidades especiais com relação à acessibilidade física, ergonômica e de comunicação.

> Prazo: 70% de satisfeitos em 2014.

C) Meta: Realizar discussões e criar o regimento do campus.

> Indicador: Regimento do campus aprovado no CONSUNI.

> Prazo: 2014/2015

D) Meta: Realizar as discussões e criar o plano diretor do campus.

> Indicador: Plano diretor aprovado no Conselho do campus.

> Prazo: 2015/2016.

E) Meta: Criar regimento dos laboratórios e suas normas de uso.

> Indicador: 100% dos laboratórios com regimentos aprovados.

> Prazo: 2015.

Objetivo 3: Capacitação e qualificação dos servidores e comunicação - A qualificação e a capacitação de servidores é uma das bases para potencializar o capital intelectual do campus, sendo estratégico dar suporte a todos os servidores que buscam qualificação, bem como incentivar a capacitação através do NUDEPE com base nas avaliações e diagnósticos da Comissão Local de Política de Pessoal do Campus (CLPP).

A) Meta: Promover a capacitação e qualificação pessoal.

> Indicador: Número de servidores em capacitação e em qualificação.

> Prazo: A partir de 2013 - mínimo de 33% dos servidores do campus com pelo menos um curso de capacitação realizado no ano.

B) Meta: Melhorar a comunicação interna e externa.

> Indicador: Atualização do sítio do campus com informações e formulários mais utilizados, existência de canais de informação com a sociedade.

> Prazo 1: 2013 - atualizar todos os sites do campus e definir responsáveis.

> Prazo 2: 2014 - Ter um responsável no campus pela comunicação social.

O Plano de Ação para o eixo Inovação:

Objetivo 1: Sensibilização para o Empreendedorismo e a Inovação Tecnológica -

A capacitação da formação dos alunos da universidade, atrelado à participação ativa dos mesmos na pesquisa e na extensão universitária, reflete-se diretamente na atuação dos mesmos após a conclusão dos cursos. Formar agentes empreendedores que fundamentados no conhecimento adquirido se estabeleçam no mercado profissional com diferenciais suficientes para assegurar competitividade é uma das premissas de atuação da UNIPAMPA. Manter o profissional formado e

atuante no mercado vinculado à Instituição de maneira a garantir o permanente contato com o desenvolvimento científico e tecnológico também faz parte do processo de gestão da universidade. A formação continuada e a parceria na busca da inovação tecnológica são instrumentos fundamentais na promoção do Empreendedorismo.

A) Meta: Criar o grupo de pesquisa em Empreendedorismo Inovador.

> Indicador: grupo de pesquisa criado.

> Prazo: até maio 2013.

B) Meta: Publicar um (1) trabalho científico.

> Indicador: Trabalho publicado.

> Prazo: até junho de 2013.

C) Meta: Participar da organização e motivar a participação de alunos no Seminário de Inovação durante a Fenegócios.

> Indicador: Número de alunos inscritos.

> Prazo: maio de 2013.

D) Meta: Prospectar interessados em ingressar com projetos empresariais inovadores, através de workshops, seminários e palestras, realizando 4 eventos.

> Indicador: Número de eventos realizados.

> Prazo: dezembro de 2016.

E) Meta: Realizar cursos, workshops, palestras e seminários sobre empreendedorismo, plano de negócios, ciência e tecnologia, pesquisa e escrita científica, participando da organização de 4 eventos, com a participação de 100 inscritos em cada evento.

> Indicador: Número de eventos que participar como organizador.

> Prazo: dezembro de 2016.

F) Meta: Criar ações como criação de site, participação em eventos nacionais e internacionais e criação de campanha de marketing, realizando 4 ações de divulgação.

> Indicador: Número de ações de divulgação.

> Prazo: dezembro de 2016.

Objetivo 2: Garantia de espaços físicos e equipamentos adequados - O Empreendedorismo requer a gestão de empresas que necessariamente requerem suporte para se estabelecerem como agentes empreendedores junto a sociedade. Garantir este suporte tanto do ponto de vista físico de suas instalações como de laboratórios de suporte ao desenvolvimento profissional, constitui-se em ações extensionistas da UNIPAMPA. A incubação de empresas, a certificação de equipamentos e instrumentos empregados pela comunidade especializada constitui-se em ações da Universidade junto à sociedade.

A) Meta: Apoiar a Comissão de Licitações e a Coordenadoria de Obras na execução do convênio assinado com o Governo do RS para construção do prédio da unidade Alegrete do PampaTec.

> Indicador: Convênio executado.

> Prazo: Dentro do prazo estipulado no contrato.

B) Meta: Formalizar o processo de incubação de empresas de base tecnológica.

> Indicador: Processo de incubação formalizado.

> Prazo: até março de 2013.

Objetivo 3: Implantação dos processos de Incubação e Condomínio - Em se tratando de espaço público, as salas destinadas aos projetos de incubação e condomínio de empresas precisam ser ofertadas aos empreendedores interessados, por meio de um edital público, com critérios objetivos para seleção dos projetos que mais se alinham com as diretrizes pelo Conselho Diretor do PampaTec. Por isso, tal processo precisa tramitar pela CONJUR e pelo CONSUNI para que sejam aprovados.

A) Meta: Publicar edital de seleção de projetos para pré-incubação e empresas para incubação.

> Indicador: Edital publicado.

> Prazo: até abril de 2013.

Objetivo 4: Garantir a prestação de serviços de qualidade - A metodologia Cerne é uma plataforma baseada em boas práticas de gestão para empresas inovadoras que estejam no processo de incubação, a qual foi desenvolvida pelo SEBRAE e pela ANPROTEC.

A) Meta: Implantar a metodologia Cerne, nível 1.

> Indicador: Metodologia Cerne implantada.

> Prazo: até dezembro de 2015.

B) Meta: Capacitar servidores do PampaTec no processo de proteção da Propriedade Intelectual.

> Indicador: Servidores capacitados.

> Prazo: até junho de 2013.

Objetivo 5: Ampliar e qualificar o relacionamento com empresas, instituições e governos -

A necessidade de ampliar e qualificar o relacionamento com empresas, instituições e governos, justifica-se em função do estágio inicial do projeto de implantação do PampaTec, o qual necessita de diversos tipos de apoio, tais como financeiro, estrutural, etc...

A) Meta: Formalizar convênio com pelo menos uma prefeitura da região fronteira-oeste a cada ano.

> Indicador: Convênio formalizado.

> Prazo: de 2014 a 2016.

Objetivo 6: Desenvolver, atrair e fixar empresas inovadoras, contribuindo para a geração de emprego e renda -

A missão da UNIPAMPA, e por consequência, de todas as suas unidades, é o desenvolvimento da região, o qual se dá por diversas ações, sendo que uma das mais efetivas é a criação de empresas inovadoras, com capacidade para vender para o mundo o que é produzido na região. Fomentar a criação desse tipo de empresa é também uma forma de atrair alunos com o perfil empreendedor, assim como oportunizar que eles tenham interesse em se manter na região.

A) Meta: Criar empregos diretos na sequência mínima anual de 02, 04 e 06.

> Indicador: Número de empregos diretos nas empresas residentes.

> Prazo: 02 empregados em 2014, 04 empregados em 2015 e 06 empregados em 2016.

4. **INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

- A décima quarta edição da Escola Regional de Alto Desempenho do Estado do Rio Grande do Sul (ERAD-RS 2014) aconteceu entre os dias 18 e 21 de março, no Campus Alegrete da UNIPAMPA. A ERAD-RS contou com cursos básicos sobre Programação Paralela e Distribuída e sobre Arquiteturas Paralelas. Outros cursos específicos foram ministrados nesta edição: Análise de desempenho de programas paralelos; Suporte computacional para a Implantação de Redes de Transporte para Cidades Inteligentes; Computação Intensiva em Dados, Implementações e Experimentos na GridRS; Tutorial (hands-on) sobre "Executando aplicações paralelas em MPI na GridRS". Para prover um fórum regular onde

possam ser apresentados avanços recentes das pesquisas em Processamento de Alto Desempenho desenvolvidas no estado, a ERAD-RS 2014 contou com um Fórum de Iniciação Científica, onde foram apresentados 26 trabalhos, e um Fórum de Pós-Graduação, que contou com 22 trabalhos de todo o estado. O evento teve aproximadamente 100 participantes. A organização local ficou por conta da professora Márcia Cera e do professor Claudio Schepke. A promoção deste tipo de evento pela UNIPAMPA faz parte da estratégia de divulgação da universidade junto à comunidade científica nacional e internacional, o que é fundamental para a sua inserção neste meio.

- O campus Alegrete da UNIPAMPA sediou pela primeira vez, entre os dias 06 e 09 de maio de 2014, a XVI Escola de Microeletrônica (EMICRO 2014) e o XXIX Seminário Sul de Microeletrônica (SIM 2014). Estes eventos conjuntos acontecem anualmente e congregam pesquisadores e alunos de toda a região Sul do Brasil. A XVI Escola de Microeletrônica compreende cursos básicos na área para alunos iniciantes no assunto, além de palestras avançadas com pesquisadores de destaque no Brasil e no exterior. Já no Seminário Sul de Microeletrônica foram apresentados trabalhos científicos elaborados por grupos de pesquisa de diversas universidades da região Sul. O evento aconteceu no prédio principal do campus Alegrete da UNIPAMPA e teve 140 participantes. A organização ficou a cargo do Grupo de Arquitetura de Computadores e Microeletrônica (GAMA) da UNIPAMPA, com apoio da SBC, SBMICRO e IEEE CAS, além do patrocínio da CAPES, CNPq e CEITEC.
- Em maio o campus Alegrete sediou o I Seminário de Regularização Fundiária Urbana e Rural, em parceria com o CRECI-RS, no qual foram apresentadas palestras e discussões sobre o tema, reunindo a comunidade de toda a região. Aproximadamente 100 pessoas participaram deste evento.
- Programação da semana de aniversário do campus Alegrete, em outubro de 2014. O campus Alegrete comemorou 8 anos de funcionamento, com uma confraternização pela comunidade acadêmica no saguão do campus no dia 16/10 e um jantar comemorativo no dia 17/10 no Restaurante Gardelon. Foi realizada a entrega do prêmio Destaque UNIPAMPA 2014 aos agraciados nas seguintes categorias:

Categoria Ensino de Graduação: Prof. Jumar Russi

Categoria Administrativo: Assist. Adm. Leandro Segalla

Categoria Terceirizados: Anderson Romário Gonçalves Fernandes (Motorista)

Categoria Laboratórios: Téc. Lab. Cleiton Lucatel

Categoria Inovação: Adm. Émerson Rizzatti

Categoria Pós-Graduação: Prof. Marcos Vinício Thomas Heckler

Categoria Comunidade: Alair Almeida

Categoria Pesquisa: Prof. Jorge Luis Palacios Felix

Categoria Extensão: Prof^a Amanda Meincke Melo

Alunos destaques do ano do campus Alegrete:

Engenharia Agrícola: Jhosefe Bruning

Engenharia Civil: Jeferson Resende Marques

Engenharia Elétrica: Arthur Campos de Oliveira

Engenharia Mecânica: Djovani Ziegler Girardi

Engenharia de Software: Gabriel Bronzatti Moro

Engenharia de Telecomunicações: Eduardo Yoshimoto

Ciência da Computação: Cristhian Willrich Bilhalva

O Prêmio Destaques UNIPAMPA Alegrete tem como objetivo homenagear os servidores, alunos e colaboradores externos com contribuição destacada nas diversas atividades realizadas pela universidade. Esta homenagem deve servir de motivação e reconhecimento pelos serviços prestados, além de valorizar o trabalho dos servidores e estimular o bom desempenho individual e coletivo. Todos os vencedores receberam uma caneca comemorativa, representando simbolicamente a homenagem da universidade.

- O campus Alegrete da UNIPAMPA sediou o XXVI Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia (CRICTE 2014), de 08 a 10 de outubro de 2014. Este evento reuniu estudantes de iniciação científica de todas as engenharias e cursos afins da região Sul do Brasil (RS, SC e PR), além de Argentina e Uruguai. Mais de 400 participantes de várias universidades da região participaram do evento. Ao todo, 375 artigos científicos foram submetidos ao evento, que teve a coordenação geral a cargo do professor Giovanni Pozzebon. O evento contou com apresentações dos trabalhos científicos e palestras, além da Feira de Protótipos, na qual foram expostos protótipos de experimentos realizados nas universidades.

- Acadêmicos do Campus Alegrete concluíram uma experiência diferente. Os alunos dos cursos de Engenharia de Software e Ciência da Computação desenvolveram seus protótipos de jogos digitais na disciplina de Laboratório de Desenvolvimento de Jogos Digitais. Uma sessão pública para apresentação desses primeiros games ocorreu no dia **1º de abril de 2014, às 9h, na sala 101** do campus. Foi uma ocasião para os alunos apresentarem os conceitos e desafios que envolveram as produções, e a ideia é que os futuros alunos conheçam a proposta da disciplina.
- Acadêmicos do curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) e do Instituto Federal Farroupilha (IFF) participaram da 72ª Expofeira de Alegrete. No estande do curso a comunidade pode conhecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão que são desenvolvidas.
- A Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Campus Alegrete, inaugurou no dia 18 de dezembro de 2014, às 19h30, em frente ao Restaurante Universitário Talheres do Pampa, a obra de arte "Pedro Pampa", produzida pelo artista Derli Chapéu Preto. Segurando, na mão esquerda, um livro e, na mão direita, a régua, instrumento de trabalho do engenheiro, a escultura tem o intuito de servir como símbolo dos cursos da área de exatas. Os coordenadores da direção do Campus Fernando Munhoz, Alessandro Girardi e Márcia Cristina Cera foram os idealizadores do projeto, e tiveram a devida anuência do Conselho do Campus Alegrete. A iniciativa se deu pelo fato de aproveitar os espaços existentes na área do Campus, como um diferencial, para não ficar somente com prédios formatados em uma estrutura universitária tradicional, harmonizar o ambiente e deixá-lo mais aprazível à comunidade acadêmica. A figura do homem do pampa interagindo com a busca do conhecimento e o desenvolvimento científico e tecnológico vem ao encontro da missão da universidade, aliada à cultura regional.
- A Segunda Edição da Oficina de Excel Básico da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Campus Alegrete, ocorreu nos meses de maio e junho de 2014. Foram ofertadas duas oficinas de 20 horas cada uma, distribuídas em oito aulas presenciais e duas a distância, no período noturno. As próximas oficinas já estão previstas para os meses de setembro e outubro deste ano. Cada

turma será composta por 30 alunos, e o preenchimento das vagas priorizará os alunos com matrícula mais recente na instituição, respeitando a ordem de inscrição na oficina.

- Nos dias 09 e 15 de julho, o Campus recebeu duas palestras com os profissionais do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) destinada aos alunos das disciplinas de Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental. O intuito da palestra, que teve como tema os primeiros socorros, foi a de mostrar que muitos acidentes cotidianos podem ser evitados com medidas simples. Segundo o coordenador e enfermeiro do SAMU, José Eduardo Farias, "todas as pessoas devem ter consciência de que a ajuda prestada ao acidentado nos primeiros momentos é extremamente importante para salvar uma vida".
- A Universidade Federal do Pampa (Unipampa), durante a sexta edição da Semana Acadêmica do Campus Tecnológico de Alegrete (SACTA), recebeu a participação do diretor de operações da SouthTech, Carlos Vianna, acompanhado pelo gerente de implantação, Marcelo Taveira, pelo coordenador de Recursos Humanos, Marcus dos Santos, e pelo engenheiro João D'Andrea para ministrarem palestra durante o evento. O coordenador do curso de Engenharia de Telecomunicações, professor Marcus Heckler, diante da oportunidade, apresentou os laboratórios de eletrotécnica, microeletrônica e de pós-graduação da Unipampa.
- O Campus Alegrete recebeu no dia 26 de novembro de 2014 a palestra *Mathematics Modelling of Radiofrequency Ablation of Tumor*, proferida pelo professor Yansheng Jiang, da Katholieke Universiteit Leuven, da Bélgica. Este professor está em missão de pesquisa na UNIPAMPA a convite do prof. Wang Chong.
- O oitavo Fórum de Engenharias e Ciências Exatas foi realizado no último dia 10 de novembro no Campus Alegrete. O evento fez parte de um conjunto de ações de formação docente na Universidade Federal do Pampa (Unipampa), coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico (Coordep), e contou, além da representação de Alegrete, com a participação dos *campi* Bagé, Itaqui e São Gabriel.
- O primeiro Workshop sobre o Uso da Informática em Atividades de Ensino-aprendizagem aconteceu nos dias 18 e 19 de setembro de

2014 na Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental *Tãnhve Kregso*, localizada na comunidade indígena de Serrinha, em Constantina-RS. O curso de extensão: "Acessibilidade e Inclusão digital - Formação de Professores em Pauta", que foi realizado em conjunto com o Programa de Apoio à Formação continuada de Profissionais da Educação Básica e a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proext), abordou, entre os diversos temas, assuntos voltados para a educação aliada ao uso da web.

- Alunos do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Alegrete, visitaram a companhia de saneamento Foz do Brasil, localizada em Uruguaiana, no dia 17 de fevereiro. A atividade foi conduzida pela professora que ministra a disciplina, Adriana Gindri Salbego. A turma da disciplina de Sistemas de Saneamento Básico teve a oportunidade de conhecer as etapas que constituem um sistema de abastecimento de água e de esgoto da cidade, dentre elas a captação, adução, tratamento e distribuição, além do sistema de esgotamento sanitário – coleta, tratamento e disposição final. Na ocasião, os discentes também visitaram algumas obras de esgotamento sanitário em execução.
- O grupo PET CTC, sediado no Campus Alegrete da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), recebeu, no dia 19 de maio a visita da psicóloga Helena Fogliatto para um bate-papo. Helena é graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e possui especialização em Psicanálise e Laço Social, pela Universidade Federal Fluminense (UFF).
- O 2º Seminário Alegretense de Eficiência Energética e Recursos Renováveis ocorreu no dia 3 de maio, no casarão do Parque Lauro Dorneles, das 13h às 21h, dentro da programação da 14ª Fenegócios de Alegrete. O evento trouxe os primeiros resultados dos projetos desenvolvidos pelos alunos do curso de extensão *Eficiência Energética: da Avaliação Gerencial à Auditoria Energética*, ministrado pelo professor José Wagner Maciel Kaehler, do Campus Alegrete da Universidade Federal do Pampa, durante o semestre letivo 2013/2.
- O curso de extensão *Libras para comunidade de Alegrete*, ministrado pela professora Ana Paula Gomes Lara foi executado em 2014. Ele tem o objetivo de difundir a Língua Brasileira de Sinais (Libras) na comunidade. Nesta edição do curso participam gestores,

professores e estagiários da Educação Básica, além de servidores vinculados à Secretaria da Indústria e Comércio de Alegrete. É a primeira vez que o curso é oferecido pelo Campus à comunidade externa por um docente da instituição. Nos anos anteriores, a oferta do curso só foi possível pela contratação de um professor com recurso do Programa Novos Talentos (DEB/CAPES). As aulas desta edição do curso começaram no dia 1º de agosto.

- A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e o Centro Aeroespacial Alemão (DLR, na sigla em alemão) firmaram uma parceria técnico-científica para pesquisar o uso de antenas retro-diretivas na transmissão de dados, com o intercâmbio dos cientistas dos dois países. É para continuar os ajustes desse projeto que dois pesquisadores do DLR, os engenheiros Lukasz Greda e Andreas Winterstein, estiveram em Alegrete no período de 10 a 21 de março de 2014. O Campus Alegrete sediará as reuniões entre os visitantes e os pesquisadores do curso de Engenharia de Telecomunicações, liderados pelo prof. Marcos Heckler.

4.1. Comunicação Social

A comunicação do Campus é feita através do portal da Universidade e a participação em programas rádio, televisão, na produção de artigos, e principalmente através de reportagens para os jornais locais e regionais. Como sempre foi feito em anos anteriores, não diferente em 2014, o campus procurou fazer um trabalho de atualização das informações de sua página, bem como melhorar as informações sobre os cursos de graduação, programas de pós-graduação - especialização e mestrados -, e projetos de pesquisa e de extensão, de forma a tornar visível o trabalho que desenvolve e facilitar o acesso das informações pela sociedade. Várias entrevistas sobre projetos de extensão e de pesquisa, além de um panorama geral do campus, foram concedidas às emissoras de rádio, televisão e a jornais de circulação local e regional, como forma de disseminar o resultado de projetos e alertar a comunidade sobre questões envolvendo a universidade. Os temas mais relevantes em 2014 foram o início das atividades do restaurante universitário e os eventos científicos organizados pelo campus.

Fica evidente, entretanto, a falta de um servidor exclusivo para a divulgação das atividades do campus de forma mais eficiente e profissional. O apoio da Assessoria de Comunicação Social da UNIPAMPA sempre foi bastante eficiente, mas um servidor lotado no campus poderia trabalhar de forma mais dinâmica e pró-ativa as questões envolvendo comunicação.

5. ESTRUTURA

5.1. Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (situação em 31/12)

Nível	2012	2013	2014
Auxiliar		20	02
Assistente	22	17	30
Adjunto	43	43	47
Associado	00	00	00
Titular	00	1	01
Substituto	06	08	03
Temporário	03	04	0
TOTAL	67	93	83

Fonte: RH Campus

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e maior qualificação

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador			03		
Analista de TI		02			
Assistente em Administração	01	02	05		
Assistente Social		01	01		
Bibliotecário - Documentalista			02		
Contador			01		
Engenheiro Agrícola		01		01	
Engenheiro / Área Civil		02			
Engenheiro Eletricista		01			
Engenheiro Mecânico		01			
Fonoaudiólogo			01		
Pedagogo			01		
Secretário Executivo			01		
Técnico em Agropecuária		02		01	
Técnico de Tecnologia da Informação		04			
Técnico em Assuntos Educacionais			01		
Técnico em Eletroeletrônica		04			
Técnico em Contabilidade		01	01		
Técnico em laboratório / Edificações		02			
Técnico em Laboratório / Física		01			
Técnico em Laboratório / Industrial Mecânico	01			01	
Técnico em Laboratório / Química		01		01	
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais			01		

Fonte: RH Campus

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por Unidade Administrativa

Setor	Nº de Servidores		
	2012	2013	2014
Secretaria da Direção	01	01	01
Coordenação Acadêmica			
Biblioteca	03	03	03
Secretaria Acadêmica	04	07	05
NuDE	03	05*	05
Laboratórios	10	13	22
Outros setores (identificar)			
*Servidor cedido por acompanhamento de cônjuge (lotação provisória)			
Coordenação Administrativa			
Secretaria Administrativa			02
Infraestrutura	01	01	01
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	02	05	06
Setor de Compras e Patrimônio	01	02	03
Setor de Patrimônio			
Setor de Orçamento e Finanças	01	01	02
Total	01	01	01

Fonte: RH Campus

Análise crítica:

A franca expansão dos últimos anos, no que tange as atividades de ensino, pesquisa e extensão, vem exigindo cada vez mais esforços do capital humano.

Setores como a secretaria acadêmica e a biblioteca tiveram prejuízo em seus atendimentos por conta do reduzido número de técnicos, devido novamente às movimentações de pessoal. A Coordenação administrativa reforçou o seu quadro com a chegada de mais 01 assistente em administração removido de Bagé, devido ao edital de remoção, e a nomeação de mais 01 técnico de informática para o STIC.

No ano de 2014 tivemos a saída de servidores docentes efetivos e o término de contratos de professores substitutos. Para suprir estas perdas foram realizados concursos docentes para efetivos e substitutos durante o ano.

A gestão do Campus procurou trabalhar proporcionando autonomia e a iniciativa dos servidores em cooperação para alcançar objetivos através do apoio à capacitação e à qualificação, mediante a participação em eventos científicos, tecnológicos e de qualificação profissional de interesse institucional.

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (situação em 31/12)

Setor	Nº de Funcionários		
	2012	2013	2014
Limpeza	08	12	12
Vigilância	11	11	10
Portaria	04	04	04
Serviços Gerais	03	03	04
Motoristas	05	05	05
Outros (4 trab. agropecuário e 1 tratorista)	-	-	05
Total	31	35	40

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

A cada ano que passa fica mais evidente a necessidade dos servidores terceirizados como alternativa aos cargos que não podemos preencher através de concurso, pelo elevado grau de importância das atividades meio que realizam, fundamentais para a manutenção do nosso campus, bem como de toda a universidade.

Diante do franco crescimento de nossas unidades administrativas, começamos a perceber a necessidade de ampliação dos quadros. Muito embora signifique o aumento de despesas, entendemos que ficaríamos dentro dos limites legais de ampliação.

Diferentemente do que aconteceu em 2013, no ano de 2014 as empresas terceirizadas, principalmente a de manutenção predial, vem cumprindo rigorosamente o contrato, bem como as demais contratadas.

Ressalta-se a importante contratação dos serviços de trabalhador agropecuário e tratorista em 2014, através dos quais tivemos um excelente ganho para uma lacuna que até então tínhamos no campus, tanto com um viés administrativo, como acadêmico junto ao curso de Engenharia Agrícola.

Para 2015, temos a perspectiva, mesmo que pequena, da contratação de novos postos de vigilância e portaria, pois estamos recebendo novos prédios com obras concluídas, tais como o NTIC e o PampaTec.

Reforçando o princípio de racionalização, a coordenação administrativa continua trabalhando com um olhar crítico em relação à elevação de despesas. Porém, por outro lado, demonstra a preocupação de manter a qualidade e a eficiência dos serviços prestados pelos terceirizados.

5.2. Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m ²)		
	2012	2013	2014
Terreno	46.765	46.765	46.765
Área Construída	7.351	7.591	9.165

Fonte: Coordenação Administrativa

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados

Tipo	Nº de imóveis			Área total (m ²)		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Sala	-	-	-	-	-	-
Prédio	-	-	-	-	-	-
Outros (Tractebel Energia S/A, conforme Termo de Cessão de Uso -CNC Eng. Mecânica)	01	01	01	50	50	50
Total	01	01	01	50	50	50

Fonte: Coordenação Administrativa

Quadro 7 - Utilização do espaço físico (situação em 31/12)

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2012	2013	2014
Salas de aula	09	10	10
Laboratórios	11	12	13
Biblioteca	01	01	01
Sala de Professores	23	23	24
Sala de Reuniões	03	02	02
Sala apoio pedagógico	01	02	02
Sala Secretaria Acadêmica	02	02	02
Sala Coordenadoria Acadêmica	00	01	01
Auditório - Sala 101 com 100 lugares	01	01	01
Restaurantes Universitário	0	0	01
Diretórios Acadêmicos	01	01	01
Outras estruturas (especificar)	01	01	-

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

Após o ano de 2013 com a conclusão da importante obra de urbanização e cercamento da área total do campus, e com o reinício das obras do prédio A3 de laboratórios - com previsão de conclusão para 2016 - e do NTIC - este último com previsão de conclusão no início de 2015 - conseguimos enfrentar a falta de espaços com esperança nos processos licitatórios futuros.

Na mesma linha de obras licitadas em 2013, tivemos a excelente notícia para 2014 do início da fase I dos prédios de Incubadora de Empresas do PampaTec e do prédio que abrigará a Casa do Estudante, que conforme as perspectivas realmente iniciaram e estão em fases bem adiantadas de construção.

O prédio do PampaTec tem grandes possibilidades de conclusão no primeiro semestre de 2015. Já o da casa do estudante, ficará pronta no segundo semestre 2015 ou no primeiro de 2016.

Ainda em 2014, precisamos fazer uso do espaço junto à empresa Tractebel Energia S/A, através do Termo de Cessão de Uso, num espaço de 50m² para abrigar equipamentos onde são realizadas atividades práticas do curso de Engenharia Mecânica da universidade.

5.3. Bibliotecas

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12)

Item	Nº de exemplares		
	2012	2013	2014
Título de livros	4.602	5.030	5.200
Exemplares de livros	17.478	18.482	18.853
Títulos de Periódicos Nacionais	72	101	108
Títulos de Periódicos Estrangeiros	14	23	24
Empréstimos de Livros/Ano	11.705	14.747	13.407
Reservas de Livros	12.400	14.195	9.050
Assinaturas de Jornais	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0
Monografias	80	149	224
Teses e Dissertações	25	37	70
TOTAL			

Fonte: SIE Biblioteca

Análise crítica:

O acervo bibliográfico da Biblioteca do Campus Alegrete ainda não possui todos os livros das bibliografias básicas e complementares dos cursos, pois muitos títulos solicitados pelo Campus ainda não foram adquiridos e outros títulos estão esgotados, impossibilitando a sua aquisição. Mesmo assim, nosso acervo está em melhores condições do que de muitas bibliotecas de outras instituições, principalmente por termos um acervo atualizado. No ano de 2014 não foi realizada aquisição de material por parte da instituição. O que mais dificultou o atendimento aos usuários foi

o número reduzido de funcionários, o que impossibilita melhorarmos as atividades já realizadas e desenvolver outras atividades, bem como oferecer um atendimento sem intervalos e aos sábados pela manhã. A biblioteca continua no mesmo espaço físico desde 2011, sem prédio próprio da biblioteca, o que impossibilita de termos o acervo todo armazenado no mesmo local, então em 2012 foi necessário a utilização de uma sala para armazenarmos materiais que já está cheia ficando assim sem espaço físico para mais materiais.

5.4. Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

Os laboratórios do Campus Alegrete têm como objetivo desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão através de aplicações teóricas e práticas dos conceitos, técnicas e métodos pertinentes às áreas de conhecimento dos cursos ofertados no Campus. Os cursos de graduação atualmente ofertados são: Ciência da Computação, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, engenharia de Software, e Engenharia de Telecomunicações; na pós-graduação há dois programas com cursos de mestrado Programa de Pós Graduação em Engenharia (PPGENG) e Programa de Pós Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE), além da especialização em Engenharia Econômica.

Os laboratórios e seus equipamentos devem apoiar as atividades desenvolvidas nestes cursos, no que se refere ao suporte para as atividades didáticas e pedagógicas que necessitem do uso do laboratório, portanto estes espaços têm equipamentos específicos destinados a tais atividades.

Os laboratórios do Campus Alegrete são divididos em: 1) Laboratório de Grupos de Pesquisa; 2) Laboratório de Informática e 3) Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão. Todos devem ter um gerente de laboratório e técnicos responsáveis, indicados pela coordenação acadêmica e homologados pelo Conselho do Campus. As atividades realizadas no laboratório devem ser registradas, assim como os planos de estudo de planejamento destas atividades.

Laboratórios de Grupos de Pesquisa:

PRÉDIO A1

1. Laboratório de Grupos de Pesquisa I - GAMA, LAPIA, LESA, TESA e LEA: (sala 303);
2. Laboratório de Grupos de Pesquisa IV - GEPSEL, TESA (sala 115);
3. Laboratório de Grupos de Pesquisa II - Eire, GESEP (sala 111);
4. Laboratório de Grupos de Pesquisa III - Mecânica Aplicada (sala105);
5. Laboratório PET e projetos extensão (sala 315);

6. Laboratório de Microscopia Eletrônica (Sala 123);
7. Laboratórios de Informática I, II, III, IV e V:

Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão:

PRÉDIO A1:

Laboratório de Física (Sala 110);
Laboratório de Eletrotécnica (Sala 215);

PRÉDIO C4:

Laboratório de Mecanização Agrícola do Pampa (LAMAP);

PRÉDIO A4:

Laboratório de Materiais de Construção Civil;
Laboratório de Soldas;

PRÉDIO C2:

Laboratório de Materiais de Metrologia (sala 102);

PRÉDIO C3,

Laboratório de Metrologia e Instrumentação (sala 102);
Laboratório de Solos e Pavimentação (sala 101);
Laboratório de Hidráulica (sala 103);
Laboratório de Aerodinâmica e Transferência de Calor (sala 104);
Laboratório de Sistemas Mecânicos (sala 105);
Laboratório de Química e Metalografia (sala 106);

USINA TRACTEBEL (espaço cedido)

Laboratório de Usinagem CNC.

A área total construída em relação aos laboratórios é de aproximadamente 1.917m², com excelente perspectiva de aumento para os próximos dois anos, de mais 3.335m² a serem acrescidos com a conclusão das obras dos prédios que abrigarão os laboratórios das Engenharias Elétrica, Civil e Telecomunicações. Os prédios já existentes, de modo geral são climatizados. Todos os laboratórios atendem aos aspectos relacionados à limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e encontram-se equipados e em ótimo estado de conservação.

6. ATIVIDADES ACADÊMICAS

6.1. Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas (SISU)			Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)			Ingressantes: (SISU)			Ingressantes: Outras formas de ingresso		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Ciência da Computação	50	50	50	40	32	22	50	50	50	9	6	10
Engenharia Agrícola	25	25	25	17	18	30	25	25	25	3	4	15
Engenharia Civil	50	50	50	44	30	2	50	50	50	24	16	2
Engenharia Elétrica	50	50	50	34	32	20	50	50	50	9	5	12
Engenharia Mecânica	50	50	50	32	41	29	50	50	50	21	8	8
Engenharia de Software	50	50	50	30	25	17	50	50	50	3	3	7
Engenharia de Telecomunicações	50	50	50	-	12	21	50	50	50	-	1	1
Total	325	325	325	197	190	141	325	325	325	69	43	55

Fonte:Secretaria Acadêmica

Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2014)

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	2014/1	2014/2	2014/1	2014/2	2014/1	2014/2	2014/1	2014/2	2014/1	2014/2
Adriana G. Salbego	12	10								
Aldoni Wiedenhoft	11	12								
Alessandro Bof de Oliveira	8	8								
Alessandro G. Girardi	0	0	4	4						
Alexandre Oliveira	10	11								
Alexandre U. Hoffmann	10	10								
Alice F. Finger	10	8								
Aline Mello	8	10								
Alisson S. Milani	12	12								
Almir Santos Neto	0	0		3						
Amanda Meincke Melo	10	10								
Ana Paula Gomes Lara	8	8								
Ana Paula Mello	0	8								
André Lubeck	0	0								
Andrea Sabedra Bordin	10	10								
Bruno Vizzotto	8	9								

Carlos A. Dilli Goncalves	11	8								
César F. C. Cristaldo	12	8								
Cláudio Schepke	10	10								
Cristiano Tolfo	10	8								
Daniel Welfer	8	6	4	4						
Diego L. Kreutz	0	0								
Diego Ramos	8	0								
Divane Marcon	0	12								
Douglas Rosa	12	0								
Ederli Marangon	12	13								
Edgar dos Santos	12	12								
Edson Schlosser	9	10								
Eduardo M. dos Santos	12	8								
Elvira Mancini	12	12								
Eracilda Fontanela	13	10								
Ewerson L. de S. Carvalho	10	10								
Fabiane Noguti	0	12								
Fabiano Castoldi	12	8								
Fabio Beck	10	10								
Fábio Kepler	10	12								
Fátima Cibele Soares	12	10								

Felipe Denardin	10	4		4						
Felipe Grigoletto	9	10								
Fernando c. Tura	0	0								
Fladimir F. dos Santos	10	9								
Flávio Pavan (em Bagé)		0		4						
Gabriela da Rosa (em Bagé)		0		4						
Giovani G. Pozzebon	13	8								
Guilherme S. da Silva	11	10								
Gustavo Fuhr Santiago	8	10								
Igor Antônio Melnik	10	10								
Jacson Weber de Menezes	10	12								
Jaelson Budny	10	10								
Jean Cheiran	10	11								
João Pablo S. da Silva	8	8								
João Plínio Juchem Neto	12	12								
Jorge Felix	8	8	4							
Jorge Pedraza Arpasi	10	8								
Jose Carlos Bins Filho	10	10								

Jose Wagner M. Kaehler	8	12								
Juliano Kazienko	12	10								
Jumar Luis Russi	10	10								
Leandro Antonio Thesing	10	10								
Lucas Pereira	9	9								
Lucas Severo	10	0								
Luis Enrique G. Armas	10	10								
Luis Ernesto Rocca Bruno	8	11								
Luis Kostascki	8	5	2	4						
Luiz Antônio Maccari Jr	0	9								
Magnos Baroni	12	11								
Marcelo Hahn Durgante	12	9								
Marcia Cristina Cera	7	7								
Marcio Stefanello	4	4	4	4						
Marco Antonio Durlo Tier	4	8	6							
Marcos Vinicio T.Heckler	4	4	4	4						
Marília F. Tamiosso	9	9								
Maurício Paz França	12	9								
Natália B. Chagas	0	8								

Paulo Cesar Aguirre	10	9								
Pedro Madruga	9	9								
Renato Alves da Silva	10	10								
Roberlaine Ribeiro Jorge	10	8								
Rodrigo Klamt	12	13								
Roger Gallon	12	12								
Sam da S. Devincenzi	8	8								
Sidinei Ghissoni	8	9								
Silvia Tamborim	6	0	4							
Simone D. Venquiaruto	8	0								
Tanísia P. Severo	15	0								
Telmo Deifeld	12	6								
Tonilson de Souza Rosendo	10	10								
Tonismar S. Pereira	0	10								
Vicente Puglia	10	10								
Vilnei de Oliveira Dias	11	8								
Wang Chong	8	4	2	4						
Wilber Feliciano Chambi	10	10								

Fonte: Coordenação Acadêmica

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12)

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014
PPGEE	27	15	20	1	8	3
PPENG	22	31	29	-	7	4
EEE (Especialização)	18	14	-			13
Ciência da Computação	153	123	142	17	11	6
Engenharia Agrícola	277	115	159	-	-	5
Engenharia Civil	186	293	293	14	25	13
Engenharia Elétrica	182	191	210	15	11	22
Engenharia Mecânica	48	209	226		4	4
Engenharia de Software	102	120	134	-	8	3
Engenharia de Telecomunicações	42	70	90	-	-	-
Total	1057	1181	1303	47	74	73

Fonte: Secretaria Acadêmica do campus

Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2014)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Ciência da Computação	3			2	1	
Engenharia Agrícola		1				
Engenharia Civil				2		
Engenharia Elétrica	1	1		1		
Engenharia Mecânica	2	1	1	1		
Engenharia de Software		1				
Engenharia de Telecomunicações	1					
Total	7	4	1	6	1	

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		10H	20H
2012	30	3	-
2013	34	37	5
2014	72	25	9
Total	136	99	14

Fonte: Secretaria Acadêmica/Estágios

Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12)

Curso	MOBILIDADE ¹						Evasão								
	Intra Campus			Extra Campus			Transferências ²			Abandono ³			Trancamentos ⁴		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
PPGEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-
PPENG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Especialização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-
Ciência da Computação	-	-	1	2	8	15	4	3	-	34	48	24	38	19	5
Engenharia Agrícola	-	-	1	-	6	7	-	1	-	18	29	15	5	2	2
Engenharia Civil	-	-	-	1	7	11	2	4	3	15	16	21	20	20	16
Engenharia Elétrica	-	2-	-	-	1	4	8	3	2	15	18	10	12	10	6
Engenharia Mecânica	-	-	-	3	6	2	7	1	2	11	17	18	17	13	10
Engenharia de Software	-	-	-	-	9	2	2	-	-	27	29	26	22	19	8
Engenharia de Telecom.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5	15	17	3	6	5

Fonte: Secretaria Acadêmica do campus

Quadro 14 - Evasão por curso

Curso	Transferências		Trancamentos	
	2012	2013	2012	2013
Ciência da Computação	3	3	34	18
Engenharia Agrícola	-	9	3	2
Engenharia Civil	1	2	19	21
Engenharia Elétrica	5	4	14	11
Engenharia Mecânica	-	4	17	15
Engenharia de Software	1	2	17	14
Engenharia de Telecomunicações	-	3	1	4
Total	10	27	105	85

Fonte: Secretaria Acadêmica do campus

Análise Crítica:

Em 2014 não houve a criação de nenhum curso novo de graduação no campus. O número de alunos concluintes manteve-se estável em relação ao ano anterior, assim como o número de evasões ou trancamentos. A carga-horária em sala de aula na graduação dos professores manteve-se entre 8 e 12 horas-aula em sua maioria.

6.2. Pós-Graduação

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2014 (situação em 31/12)

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades

Fonte: Secretaria Acadêmica do campus

Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2014

Curso <i>stricto sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
PPGEE	20	2010
PPENG	29	2011

Fonte: Secretaria Acadêmica do campus

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
PPGEE	11	15	19	10	09	5	9	7	13
PPENG	12	12	14	12	13	12	10	16	25

Fonte:Secretaria Acadêmica do campus

Análise crítica:

O campus Alegrete possui dois cursos de mestrado. Cada um oferta 10 vagas anualmente, além de vagas para reposição de vagas ociosas. Não foi ofertado nenhum curso lato sensu em 2014.

Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Especialização em Engenharia Econômica	20	14	--	--	--	13	10	06	1
Mestrado Engenharia Elétrica	27	15	20	1	3	3	2	4	-
Mestrado em Engenharia	22	31	29	0*	6	8*	-	-	-
Total	69	60	49	2	9	20	12	10	1

Fonte: Secretaria Acadêmica do campus, * Plataforma Sucupira (Capes)

Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2012			23	
2013			27	
2014			35	

Fonte: Coordenação dos cursos de pós-graduação

Análise Crítica:

Os cursos de mestrado do campus tiveram todas as suas vagas preenchidas em 2014. O número de concluintes ainda é baixo, visto que os cursos ainda estão em sua fase inicial de implantação.

6.3. Pesquisa

Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade		
	2012	2013	2014
Projetos de pesquisa em execução	65	65	71
Projetos de pesquisa executados	18	36	38
Grupos de pesquisa registrados	9	13	15
Total	92	113	128

Fonte: Comissão de Pesquisa do Campus

Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade		
	2012	2013	2014
Professores da UNIPAMPA envolvidos	51	46	48
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	3	11	14
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	19	86	102
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	13	5	11
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	38	15	20

Fonte: Comissão de Pesquisa do Campus

Em 2014, foram registrados 71 projetos de pesquisa em situação de execução, 38 projetos executados número um pouco maior que 2013, bem com, houve um pequeno acréscimo dos docentes, dos TAES e dos discentes envolvidos em projetos de pesquisa.

Este fato destacamos de forma positiva em 2014, aliado à criação de novos grupos de pesquisa. No mesmo viés, a demanda por espaços físicos demonstra o interesse crescente na formação de mais outros grupos de pesquisa.

Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12)

Produção	Quantidade		
	2012	2013	2014
Artigos completos publicados em periódicos	26	31	26
Livros publicados/organizados ou edições	5	1	3
Capítulos de livros publicados	7	7	2
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	71	74	59
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	15	18	24
Resumos publicados em anais de congressos	13	22	30
Artigos aceitos para publicação	5	8	3
Apresentações de trabalho	22	19	18
Demais tipos de produção bibliográfica	5	3	0
Softwares sem registro de patente	0	0	0
Trabalhos técnicos	7	11	6
Produtos artísticos	0	2	0
Demais tipos de produção técnica	5	3	0
Total			171

Fonte: PROPESQ

Análise Crítica:

A produção científica do campus tem se mantido estável nos últimos anos.

Parte dos recursos econômicos destinados ao Campus Alegrete para o ano 2014 foram utilizados para fomentar publicações e produções científicas. Para isso, foi implantado o apoio de despesas de custeio a grupos de pesquisas. Também, se disponibilizou diárias para participação dos professores em eventos científicos externos. Finalmente, no ano 2014, por intermédio da Propesq, foi disponibilizado Edital interno de apoio de custeio para publicação de trabalhos científicos.

Em função das medidas supracitadas, adotadas pelo Campus Alegrete, espera-se que as produções e publicações científicas se incrementem para o ano 2015. Espera-se também o fortalecimento dos grupos de pesquisa, a fim de que possam atrair recursos econômicos de órgãos de fomento externo.

6.4. Extensão

Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade		
	2012	2013	2014
Número de Projetos de extensão em execução	10	07	04
Número de Projetos de extensão executados	08	04	03
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	-	05	06
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária	-	06	02
Número de Participantes nos eventos da Extensão	07	08	11
Total	25	30	26

Fonte: Comissão Local de Extensão

Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2012	2013	2014
Professores da UNIPAMPA envolvidos	44	41	28
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	37	22	13
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	129	37	42
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	66	11	15
Total	276	111	98

Fonte: Comissão Local de Extensão

Análise crítica:

A extensão universitária da UNIPAMPA continua carecendo uma maior atenção e discussão, muito em termo de campus Alegrete, bem como a nível de universidade, tanto sobre sua organização, quanto seu sistema de aplicação, referente aos aspectos políticos, metodológicos e teóricos que a sustentam, enquanto política educacional.

Quanto às ações desenvolvidas, a grande maioria delas são voltadas ao desenvolvimento regional, porém o diálogo com a comunidade é pouco e insuficiente no que tange à definição dos temas objetos da extensão universitária, ou seja, é quase nula a participação da comunidade na definição dos projetos, assim como na construção dos mesmos.

Por outro lado, se a quantidade de projetos e ou a participação da comunidade não foi expressiva, a qualidade dos trabalhos de extensão vem apresentando um crescimento. Continuam em atividade, as articulações de projetos com: Prefeitura Municipal de Alegrete, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação e Cultura, Fundação Marona, Sindicato Rural, Centro Empresarial de Alegrete, CEEE, AES Sul, CAAL, Universidade Federal de Santa Maria, Instituto Federal Farroupilha e a Rede Estadual de Educação.

Em relação à participação em eventos, trabalhos foram mostrados no VI SIEPE e também no 32º SEURS.

Trabalhos constantes deverão continuar sendo feitos, para melhorar a participação de docentes, TAES, discentes e a da comunidade externa, pois entendemos que se o número de projetos aumentarem, naturalmente o interesse pelo tema também crescerá, melhorando os índices e as ações de extensão no campus Alegrete.

7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2012	1/9*	11	09	32
2013	1/7*	17	05	32
2014	24	33	07	64

Fonte: Coordenação Acadêmico

*projeto/monitoria

Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						Total
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	
2012	14	16	09	0	0	PROPESQ/PBIP = 10 PROPESQ/GP = 7	56
2013	0*	0*	0*	0*	0*	BOLSA INSTALAÇÃO = 19 BOLSA PBDA-EAD = 02 BOLSA PBDA MONITORIA INDÍGENA - ANAUÊ = 01 BOLSA PBDA MONITORIA - NUDE = 02 BOLSA PBDA - GERAIS = 33 BOLSA PBDP - E/A = 01 BOLSA PBP = 190 BOLSA PBP - ANAUÊ = 01 BOLSA PAPG = 02 BOLSA PROFEXT = 02 PROPESQ - AGP = 05 PROPESQ - PBIP = 05	263
2014	-	-	-	-	-	Conforme: Quadro 25	64

Fonte: Financeiro do campus

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Plano de Permanência – PP

Ano	Nº de Bolsas				Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total	
2012	212	167	136	515	228
2013	205	153	139	497	205
2014	169	106	102	377	169

Fonte: Núcleo de Desenvolvimento Educacional

Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2014

Curso	Número de alunos
ES	4
EM	3
EC	7
CC	1
EE	2

Fonte:Secretaria Acadêmica do Campus

Análise crítica:

No que se refere ao Plano de Permanência, salienta-se que as concessões de benefícios aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica são de extrema importância, pois contribuem de maneira significativa para a permanência dos graduandos.

O número de concessões de auxílios diminuiu devidos a três fatores: diminuição de verba orçamentária, implementação do Índice Socio-Econômico (ISE) e reavaliações mais criteriosas para manutenção dos auxílios.

Observamos que o número de alunos que desejam participar do programa é significativo, pelo fato do perfil sócio-econômico que os mesmos se encontram, e também pela possibilidade que o SISU, por meio da política de cotas oferece aos sujeitos locais e de outras regiões ingressarem em uma universidade pública.

Neste sentido, para a construção de uma Política de Assistência Estudantil efetiva, necessita-se de mais recurso para abarcar as demais concessões de auxílios que a política prevê.

Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2012	11	-	-
2013	16	-	07
2014	16	-	02

Fonte: PROPG

Análise Crítica:

As bolsas de pós-graduação são fundamentais para a manutenção dos programas de mestrado, pois é a única forma de manter os alunos com dedicação exclusiva. O número de bolsas da CAPES tem se mantido estável. Outras fontes, como Fapergs, também colaboram para a disponibilização das bolsas.

8. CONVÊNIOS

Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2014

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	ACRIPLEITE	Desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos.	Assinado em 28/01/2013 - validade de 05 anos.
Protocolo de cooperação	IDEIAH Soluções em Software Júnior	Estabelecer as condições básicas para cooperação, com o objetivo de promover o desenvolvimento de ambas as instituições, através de atividades de interesse comum nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, consultoria e	Assinado em 12/04/2013 - validade de 04 anos.

		aprendizado.	
Convênio	ACRIPLEITE	Desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica e tecnológica no uso da energia e da água nos processos produtivos rurais e serviços energéticos de uso final nas propriedades rurais familiares dos cooperativados.	Assinado em 28/01/2013 - validade de 05 anos.
Convênio	Prefeitura Municipal de Alegrete	Cooperação para funcionamento do Polo Municipal do Sistema da Universidade Aberta do Brasil em Educação à Distância - EAD/UAB	05/03/2017
Termo de cooperação técnica	Fundação Marona	Desenvolvimento de Ações de Extensão e Pesquisa na forma de parceria.	Assinado em 27/02/2013 - Validade de 05 anos.
Convênio	Pilecco Nobre Alimentos Ltda	Compartilhamento de esforços para a pesquisa e o desenvolvimento de inovação tecnológica no processamento dos resíduos do arroz.	Assinado em 13/06/2014 - Validade de 05 anos.
Termo de Permissão de Uso a Título Gratuito	IDEIAH Soluções em Software Júnior	Permissão de uso gratuito de uma sala, localizada na Av. Tiaraju, 810 de propriedade da UNIPAMPA.	Em análise de renovação.
Termo de Permissão de Uso	Banco do Brasil S/A	Utilização de uma área física de 5m² localizada no pavimento térreo do campus Alegrete.	Em análise de renovação.
Termo de Cessão de Uso	Tractebel	Cedência de espaço físico em imóvel de propriedade da Usina Termoelétrica de Alegrete - TRACTEBEL, situado na Rua João Galant s/n, bairro Ibirapuitã, na cidade de Alegrete/RS, medindo 50m², destinado ao Laboratório do Centro de Usinagem e Torno CNC, da Engenharia Mecânica.	Em análise de renovação.

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

Como gestores de uma unidade administrativa, não poderíamos imaginar o quão difícil seria a relação com a comunidade externa - tanto pública quanto privada - entidades de classe, empresas e associações, sem a possibilidade de mantermos o efetivo uso destes recursos administrativos. Para a Universidade, todas as modalidades de acordos, convênios e termos, são de extrema relevância para a execução das atividades necessárias ao andamento de projetos de pesquisa e extensão. Elas também contribuem em muito com as atividades de ensino.

GESTÃO DE FROTA

A Frota e Logística do Campus Alegrete está ligado ao Setor de Infraestrutura, que está subordinado à Coordenação Administrativa de acordo com o organograma criado pela instituição.

Compete ao Setor de Frota e Logística do Campus: “Planejar, coordenar, executar e controlar os serviços de transporte oficial, os serviços de abastecimento, lavagem, lubrificação e manutenção de veículos”.

A utilização da frota de veículos oficiais tem todos os seus procedimentos regulamentados pela RESOLUÇÃO Nº 10, DE 20 DE OUTUBRO DE 2010 - NORMAS PARA USO DE VEÍCULOS OFICIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, e demais legislações pertinentes ao tema, cabendo o Setor de Frota e Logística do Campus cumprir e controlar o uso, de acordo com o regulamento, para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte referentes ao veículos sob sua responsabilidade.

Esta Resolução abrange todos os veículos da frota oficial da Unipampa e visa à maior racionalidade e economicidade na sua utilização, condução e conservação.

O setor conta com uma página na internet disponível em <https://sites.google.com/site/solicitacaodeveiculosoficiais/home> onde constam o seguintes dados:

- Agenda de veículos;
- Contatos;
- Formulário de solicitação de veículos;
- Legislação;
- Manual do Solicitante; e
- Orientações

VEÍCULOS

O Campus Alegrete, conta atualmente com 6 veículos veículos automotores, segmentados em veículos passeio (4 veículos), veículo de carga/transporte (1 veículo) e de transporte coletivo (1 veículo), conforme relação apresentada no Quadro xxx - Veículos sob responsabilidade do Campus Alegrete.

Os veículos da frota oficial da UNIPAMPA destinam-se ao atendimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão e são de uso prioritário dos servidores docentes e técnico-administrativos do quadro próprio, dos discentes de graduação e pós-graduação regularmente matriculados da UNIPAMPA e dos funcionários terceirizados da UNIPAMPA.

Em 2012, o campus contava com uma frota de quatro veículos sobre a gestão da coordenação administrativa por meio do setor de infraestrutura do campus com um servidor dedicado ao agendamento, controle e logística dos veículos e motoristas. No final de 2012 o campus adquiriu, através de licitação, um micro-ônibus que embora não tenha sido licitado com a especificação completa feita pelo campus, de modo a obter um veículo diferenciado, apto a viagens longas, atende de forma satisfatória às necessidades de deslocamento de servidores e alunos em visitas técnicas, participação em eventos, reuniões administrativas, etc.

A gestão de frotas, a cargo da coordenação administrativa do campus, optou por uma rotação de motoristas e veículos capaz de equilibrar o número de viagens entre os motoristas e otimizar, além do uso dos veículos, o próprio serviço de condução. Porém, esta opção não se mostrou viável em função da não vinculação de um veículo e um único motorista, ficando difícil a percepção de qual tem uma condução mais cuidadosa, exigindo menos manutenção.

Com o recebimento de novos carros a partir 2013 - quando foram recebidos 2 veículos novos - foi vinculado para cada carro a um único motorista, de forma que assim o Setor de Frota e Logística do Campus pudesse apurar com mais segurança, os controles de despesas com abastecimento e manutenção. Em contrapartida, para o recebimento dos novos veículos, foi entregue à reitoria um veículos (GOL – Placa INE 7535) a fim de ser realizado seu desfazimento, por meio de leilão, em ocasião futura.

Em fevereiro de 2015 foi recebido um veículo novo, adquirido pela Divisão de Frota e Logística e transferido para o Campus Alegrete.

Atualmente a Frota des Veículos do Campus Alegrete tem sob responsabilidade os seguintes veículos:

Quadro xxx - Veículos sob responsabilidade do Campus Alegrete

PLACA	VEÍCULO	ANO	COMBUSTÍVEL
INY 1301	PARATI 1.8 TRACK FIELD	2007/2007	Gasolina/Etanol
IQC 3230	MERIVA JOY 1.4 ECONOFLEX	2009/2010	Gasolina/Etanol
IQM 1820	S10 COLINA D4X4 CD	2009/2010	Diesel
ITW 7002	COBALT 1.8	2012/2013	Gasolina/Etanol
ITW 7564	COBALT 1.8	2012/2013	Gasolina/Etanol
ITP 2769	MICRO-ÔNIBUS EURO 450R	2012/2012	Diesel
IWE 1556	COBALT 1.8	2014/2015	Gasolina/Etanol

Quadro XX – Equipamentos sob responsabilidade do Campus Alegrete.

PLACA	VEÍCULO	COMBUSTÍVEL
UNI 3640	Trator TL 75	Diesel
UNI 1885	Gerador de Energia	Diesel
UNI 2106	Cortador de Grama	Gasolina

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS (MOTORISTAS)

Os serviços terceirizados de motoristas tem por vigência no Contrato nº 32/2011 celebrado entre a UNIPAMPA e a empresa NILSON THOMAZ SILVA SANCHOTENE JUNIOR para a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS DE APOIO NA ÁREA DE CONDUÇÃO DE VEÍCULOS.

O contrato dispõe de 5 (cinco) profissionais terceirizados para condução de veículos para o atendimento das demandas Campus e órgãos da Reitoria.

GESTÃO DE FROTAS

A gestão de frota compreende os serviços de manutenção dos veículos são realizados através de empresas conveniadas com a administradora de cartões Ticket Car, gerenciado pelo Setor de Logística da Reitoria, sendo que, assim como traz benefícios na gestão de frotas traz algumas dificuldades no credenciamento de empresas, por sua política de credenciar apenas um CNPJ de empresa (credenciada matriz e não filial) e pelos custos que gera no credenciamento. A pouca oferta de serviços especializados em manutenção na região, os poucos credenciados na administradora de cartões e a dificuldade de se obter empresas interessadas em fornecer orçamento de serviços e peças são os principais problemas enfrentados na gestão de frotas.

O serviço de abastecimento dos veículos se dá administradora de cartões Ticket Car, antes administrado pelo Sistema da empresa contratada Good Card Fuel Control, sob a gerência do Campus Alegrete a partir de 2014, antes gerenciado pelo Setor de Logística da Reitoria. Além do abastecimento o sistema inclui manutenções leves (troca do óleo de motor, óleo de freio, filtro de combustível, filtro de ar, filtro de óleo) da frota de veículos e o acompanhamento e controle desses gastos.

Tal sistema tem seu acessado via internet, permite visualização de diversos dados, tais como a quantidade de cartões cadastrados por órgão, o consumo geral de combustível pela frota, consumo anual da frota, gasto por veículo, média de consumo de combustível por veículo, entre outros.

Veículo	Litros	R\$	KM	Troca de Óleo	TOTAL
Parati - Placa INY 1301	3.288,84	R\$ 10.446,06	33.513	R\$ 544,00	R\$ 3.832,84
Meriva - Placa IQC 3230	3.852,5	R\$ 12.275,20	40.478	R\$ 315,00	R\$ 4.167,50
S10 - Placa IQM 1820	1.416,73	R\$ 3.749,21	12.741	R\$ 312,00	R\$ 1.728,73
Micro-ônibus - Placa ITP 2769	6.849,17	R\$ 18.729,11	32.216	R\$ 552,90	R\$ 7.402,07
Cobalt - Placa ITW 7564	4.564,88	R\$ 14.636,01	51.198	R\$ 432,00	R\$ 4.996,88
Cobalt - Placa ITW 7702	3.737,1	R\$ 12.026,93	47.812	R\$ 401,00	R\$ 4.138,10
Sub-totais 1	23.709,22	R\$ 71.862,52	217.958	R\$ 2.556,90	R\$ 26.266,12
Trator - Placa UNI 3640	749,63	R\$ 1.981,47	192	R\$ 0,00	R\$ 749,63
Gerador - Placa UNI 1885	50,04	R\$ 128,86	11	R\$ 0,00	R\$ 50,04
Gerador - Placa UNI 0791	473,58	R\$ 1.238,97	83	R\$ 0,00	R\$ 473,58
Cortador de Grama - Placa UNI 2106	166,15	R\$ 491,76	98	R\$ 0,00	R\$ 166,15
Sub-totais 2	1.439,40	R\$ 3.841,06	384	R\$ 0,00	R\$ 1.439,40
Total Geral	25.148,62	R\$ 75.703,58	218.342	R\$ 2.556,90	R\$ 27.705,52

Fonte: Relatórios de Abastecimentos fornecidos pela Empresa Ticket Car.

No ano de 2014 o Setor de Frota e Logística recebeu 452 solicitações de deslocamento, das quais realizou o atendimento de 411 demandas e não atendeu apenas 41 solicitações. Esses números demonstram que aproximadamente 91% das solicitações foram atendidas.

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)	
		2013	2014
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)			
Gastos com Diárias pessoal civil	33.90.14	68.281,23	83.145,92
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	36.111,07	73.753,35
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	45.613,87	51.848,39
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	986,50	18.924,70
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	51.983,58	26.914,76
Investimento em Obras	44.90.51	0,00*	0,00*
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	201.770,13	103.195,25
Soma das Despesas (B)		404.746,38	357.782,37

*valores de obras em contratos, são lançados na UGR da reitoria.

Análise crítica:

A execução do orçamento do campus em 2014 foi programada após o recebimento da matriz de custeio e, como vem ocorrendo em anos anteriores, a partir deste momento, em cumprimento à legislação, destinamos os recursos para a manutenção da unidade administrativa, nos âmbitos administrativo e acadêmico.

Em 2014, dos R\$2.000.000,00 que a universidade dispunha para aplicação em materiais de consumo (consumível e laboratorial), serviços de terceiros PF e PJ, cartão de suprimento, o campus Alegrete recebeu no rateio da matriz de custeio R\$259.543,60, representando 12,98% deste montante.

Já o custeio para aplicarmos em diárias nacionais e internacionais, diária colaborador eventual, passagens aéreas nacionais e internacionais e passagens rodoviárias, o campus recebeu R\$80.122,01, o que representou 10,27% do total de R\$780.000,00 da universidade.

Como podemos observar no quadro acima, em diárias aplicamos acima do teto estabelecido pela PROPLAN, fato possível porque as demais unidades não utilizaram os seus saldos disponíveis nesta rubrica.

Num comparativo com o ano de 2013, aplicamos 22% a mais em diárias com pessoal civil, uma mostra que o campus permite, incentiva e facilita a constante capacitação dos seus servidores através de participação em congressos, seminários, eventos e cursos das mais diversas áreas. No mesmo viés de investimento em capacitação, no que tange à passagens aéreas, tanto nacionais quanto internacionais, restituições de passagens e diversos, foram investidos aproximadamente 15% a mais.

Em relação ao material de consumo, mesmo que com um valor baixo diante do enorme volume de pedidos do campus, e um número razoável de laboratórios, conseguimos investir aproximadamente 103% a mais que em 2013.

Quanto à aplicação da rubrica serviços de terceiros PF, basicamente o aumento considerável do valor refere-se ao pagamento do artista Derli Vieira da Silva - Chapéu Preto, na Obra Pedro Pampa, mais as contribuições legais.

Já a utilização da rubrica de serviços de terceiros PJ, muito embora apresente uma redução de praticamente 50% em comparação a 2013, os valores referem-se na sua totalidade aos pagamentos de inscrições para seminários, congressos, eventos e cursos gerais, uma vez que para os demais serviços nós possuímos contratos com funcionários terceirizados.

Portanto, podemos concluir que mesmo com uma pequena queda de aproximadamente 10% no total dos investimentos de custeio, individualmente o campus aplicou os recursos de maneira

consciente e sustentável, priorizando no desenvolvimento profissional dos seus servidores e não esquecendo da infraestrutura da unidade administrativa.

Quanto aos investimentos de capital, entenda-se aquisição de equipamentos, temos sofrido nos últimos anos com os cortes aplicados pelo governo federal. Mesmo assim, conseguimos aplicar algo em torno de 50% comparado com 2013. Outro fato relevante neste aspecto é a priorização dada pela instituição para as obras das unidades administrativas, que também são de extrema importância para o crescimento da instituição.

PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2015

Para 2015 as perspectivas são a conclusão de importantes, tais como o prédio de laboratórios A3, a Casa do Estudante e a primeira fase do Pampatec. Além disso, outras obras devem iniciar, como a segunda fase da urbanização, o prédio de laboratórios da Engenharia Mecânica, o prédio de laboratórios de Informática e a Biblioteca.

A conclusão da primeira fase do PampaTec deve ser um marco para o campus, pois entrará em operação a Incubadora de Empresas. Ela deverá oportunizar aos alunos e egressos um espaço adequado para a criação de novas empresas inovadoras.

Através de trabalho realizado em anos anteriores na construção do planejamento estratégico do campus, coube à gestão dar início ao processo em 2013, uma vez que os objetivos, metas e prazos foram estabelecidos até 2016, às ações que visam ser mais eficientes na busca por realizações que o próprio campus aspira. Este trabalho deve ser continuado em 2015.

Com o foco no crescimento constante e sustentável, visando a melhoria e a ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, sediremos o VII SIEPE - Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA, uma oportunidade excelente para abrir as portas do campus à toda a comunidade acadêmica da universidade, bem como para os demais participantes do salão.

Temos sempre a perspectiva da realização de novos concursos para vagas de docentes e para técnicos-administrativos. A ampliação da oferta de cursos de graduação e de pós-graduação também é estratégica para a consolidação do campus como um vetor do desenvolvimento regional.